

CCM - Matemática I - 2023

INDUÇÃO e VALOR ABSOLUTO

Aulas 9, 10
14, 18 /09 /23



INDUÇÃO MATEMÁTICA

Como provar afirmações como:

$$(i) \quad 1^2 + 2^2 + \dots + (n-1)^2 < \frac{n^3}{3} < 1^2 + 2^2 + \dots + n^2,$$

$$(ii) \quad 1^3 + 2^3 + \dots + n^3 = (1+2+3+\dots+n)^2 \quad ?$$

Princípio da Indução Matemática

Suponha que $A(n)$ é uma afirmação que depende de um natural $n \in \mathbb{N}$, como uma das anteriores, e suponha que seja possível provar

Caso Base → (i) que $A(1)$ é verdadeira e

Passo de Indução → (ii) que sempre que $A(k)$ é verdadeira, $A(k+1)$ também o é.

Podemos então concluir que $A(k)$ é verdadeira para todo $k \in \mathbb{N}$.

Prova: O que os itens (i) e (ii) acima garantem é que o conjunto dos naturais \mathbb{N} para os quais vale $A(k)$ é um conjunto inductivo. Como \mathbb{N} está contido em todo conjunto inductivo e é, ele próprio, inductivo, segue que $A(k)$ vale para todo $k \in \mathbb{N}$. ■

Vejamos como isso funciona no caso (i) acima, com algumas observações importantes.

Vamos então mostrar que, para todo $k \in \mathbb{N}$

$$1^2 + 2^2 + \dots + (k-1)^2 < \frac{k^3}{3} < 1^2 + 2^2 + \dots + k^2.$$

Caso base você pode provar quantos quiser. (e DEVE)

Para $k=1$, a maneira razoável de entender a expressão à esquerda é que não há termos na soma, que é, portanto, igual a zero: $0 < \frac{1^3}{3} < 1$. ✓

Mas você poderia achar que estamos rebando, então façamos $k=2$. Nesse caso, temos $1 < \frac{8}{3} < 1+4$. ✓

Fazemos também — por que não — $k=3$: $1+4 < 9 < 1+4+9$. ✓

Passo de indução

Esse é o momento em que generalizamos o padrão que começou a aparecer nas provas das bases acima. É fundamental lembrar que temos que usar a chamada Hipótese de Indução. Nesse caso, a hipótese de indução é

H.I.: Suponha que provamos, para um certo $k=n$, que $1^2 + \dots + (n-1)^2 < \frac{n^3}{3} < 1^2 + \dots + n^2$.

Temos que mostrar que a afirmação vale para $k = n+1$, isto é, que

$$1^2 + 2^2 + \dots + n^2 < \frac{(n+1)^3}{3} < 1^2 + 2^2 + \dots + (n+1)^2.$$

Para isso, expandimos a expressão:

$$\frac{1}{3}(n+1)^3 = \frac{1}{3}(n^3 + 3n^2 + 3n + 1) = \frac{n^3}{3} + n^2 + n + \frac{1}{3} \quad (*)$$

Momento crucial: usamos a H.I.: A H.I. diz que isso satisfaz $1^2 + \dots + (n-1)^2 < \frac{n^3}{3} < 1^2 + \dots + n^2$.

Por outro lado: $n^2 + n + \frac{1}{3} < n^2 + 2n + 1 = (n+1)^2$ e $n^2 + n + \frac{1}{3} > n^2$.

Juntando (I) , (II) e (III) em $(*)$, obtemos

$$\underbrace{\left(1^2 + \dots + (n-1)^2\right)}_{(III)} + n^2 < \underbrace{\left(\frac{n^3}{3}\right)}_{(I)} + \underbrace{\left(n^2 + n + \frac{1}{3}\right)}_{(II)} < \underbrace{\left(1^2 + \dots + n^2\right)}_{(IV)} + (n+1)^2$$

Isso termina a prova (multicolorida). ■

Fazemos agora a prova de (ii) $(1+2+\dots+n = n(n+1)/2)$, sem tantas cores e setinhas.

Caso Base

$$\underline{n=1} : 1 = 1 \cdot 2 / 2$$

$$\underline{n=2} : 1+2 = 2 \cdot 3 / 2$$

Passo de Indução : Supomos que provamos que $1+2+\dots+n = n(n+1)/2$ e queremos mostrar que $1+2+\dots+n+1 = (n+1)(n+2)/2$.

Começando pela esquerda em \mathcal{I} :

$$1+2+\dots+n+1 = (1+2+\dots+n) + (n+1) \stackrel{\text{H.I.}}{=} n(n+1)/2 + (n+1) = (n+1) \left(\frac{n}{2} + 1 \right)$$
$$= (n+1) \left(\frac{n+2}{2} \right) = (n+1)(n+2)/2 . \blacksquare$$

Divirta-se agora você mesmo fazendo os

Exercícios : Seção I 4.4 (p.35-37) : 1 (b), (c), (d) , 2, 3, 4, 6, 7, 11, 12.

Exemplo super-importante: Seja a um número real, $a \geq 0$. Então vale a igualdade

$$1 + a + a^2 + \dots + a^n = \frac{1 - a^{n+1}}{1 - a} \quad (*)$$

Prove por indução:

Caso base $n=0$: $1 = \frac{1 - a^{0+1}}{1 - a}$ ✓

$n=1$: $1 + a = \frac{1 - a^2}{1 - a}$? Lembrar-se que $1 - a^2 = (1 + a)(1 - a)$. Disso segue

que $\frac{1 - a^2}{1 - a} = \frac{(1 + a) \cdot (1 - a)}{1 - a} = 1 + a$. ✓

Exercício: Faça o caso $n=2$.

Passo de Indução: Supomos que provamos que $1 + a + \dots + a^{n-1} = \frac{1 - a^n}{1 - a}$ e queremos provar que $1 + a + \dots + a^{n-1} + a^n = \frac{1 - a^{n+1}}{1 - a}$.

Mas

$$1 + a + \dots + a^n = (1 + \dots + a^{n-1}) + a^n = \frac{1 - a^n}{1 - a} + a^n = \frac{1 - a^n + a^n - a^{n+1}}{1 - a} = \frac{1 - a^{n+1}}{1 - a}$$

H.I.



Esse exemplo é tão importante que vamos fazer uma segunda demonstração de (*). Primeiro, introduzamos uma notação útil: se $a_1, a_2, a_3, \dots, a_n$ são números que queremos somar, podemos denotar a soma, como antes, por $a_1 + a_2 + \dots + a_n$, mas é útil ter uma notação um pouco mais econômica:

$$a_1 + a_2 + \dots + a_n =: \sum_{i=1}^n a_i$$

a letra "i" aqui pode ser trocada por outra qualquer, que usaremos n.

Affim, a igualdade (*) pode ser reescrita como

$$\sum_{i=0}^n a^i = \frac{1-a^{n+1}}{1-a} \quad (*)$$

Outra prova: Denotemos

$$S_n = \sum_{i=0}^n a^i.$$

É claro que $S_{n+1} = S_n + a^{n+1}$. Mas note também que

$$S_{n+1} = 1 + a + \dots + a^{n+1} = 1 + a(1 + a + \dots + a^n) = 1 + a \cdot S_n.$$

Segue que

$$S_n + a^{n+1} = 1 + a \cdot S_n \Rightarrow (1-a)S_n = 1 - a^{n+1} \Rightarrow S_n = \frac{1-a^{n+1}}{1-a}. \blacksquare$$

VALOR ABSOLUTO

O valor absoluto de um número real x é definido por:

$$|x| = \begin{cases} x, & \text{se } x \geq 0, \\ -x, & \text{se } x \leq 0. \end{cases}$$

A descrição informal é que "tiramos o sinal" de x , mas matemáticos são claros e preferem dizer que $|x|$ é x ele próprio, se x é positivo, mas, se x é negativo, trocamos seu sinal (obtendo, assim, um número positivo). Em particular, $|x| \geq 0$.

$$|5| = 5 \quad |-2| = 2.$$

Teorema: Se $a \geq 0$, então $|x| \leq a$ se e somente se $-a \leq x \leq a$.

Prova: Temos que provar duas afirmações: ① se $|x| \leq a$ então $-a \leq x \leq a$ e
 ② se $-a \leq x \leq a$, então $|x| \leq a$.

Prova de ①: Se $|x| \leq a$ então (pela questão da prova anterior, já que $|x| \geq 0$), $-a \leq -|x|$.
 Mas $x = |x|$ ou $x = -|x|$ e, portanto,

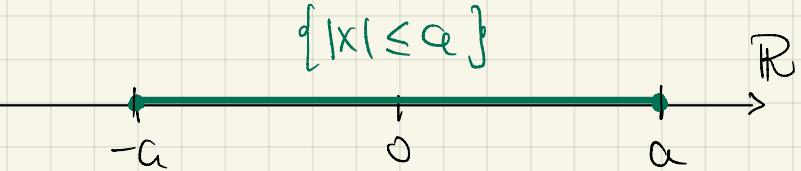
$$-a \leq -|x| \leq x \leq |x| \leq a.$$

Prova de ②: Suponha agora que $-a \leq x \leq a$. Disto segue que $-a \leq -x \leq a$. Assim, se $|x| = x$, $|x| \leq a$ e se $|x| = -x$, também vale $|x| \leq a$. \blacksquare

Na reta real, o conjunto $\{x : |x| \leq a\}$ é representado pelo intervalo

O teorema seguinte é muito importante em

vários contextos: chama-se a Desigualdade Triangular.



Teorema: Para quaisquer números reais x, y ,

$$|x+y| \leq |x| + |y|.$$

Prova: Como $-|x| \leq x \leq |x|$ e $-|y| \leq y \leq |y|$, obtemos, somando, que

$$-|x|-|y| \leq x+y \leq |x|+|y|$$

Do teorema anterior, segue que $|x+y| \leq |x|+|y|$. ■

Teorema: Se $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$ são números reais quaisquer, vale

$$\left| \sum_{i=1}^n x_i \right| \leq \sum_{i=1}^n |x_i|.$$

Prova: Exercício usando indução. ■

O próximo teorema é uma versão de uma das mais importantes desigualdades em matemática, a Desigualdade de Cauchy-Schwarz.

Teorema: Se $a_1, \dots, a_n, b_1, \dots, b_n$ são números reais quaisquer,

$$\left(\sum a_i b_i \right)^2 \leq \left(\sum a_i^2 \right) \cdot \left(\sum b_i^2 \right).$$

Desigualdade de
Cauchy - Schwarz.

Prova: Como o quadrado de todo número real é ≥ 0 , vale $\sum (a_i x + b_i)^2 \geq 0$, e isso vale para todo $x \in \mathbb{R}$. Calculando os quadrados e somando, obtemos

$$Ax^2 + 2Cx + B \geq 0,$$

onde

$$A = \sum a_i^2, \quad B = \sum b_i^2 \quad \text{e} \quad C = \sum a_i b_i.$$

Mas um polinômio quadrático (na variável x) que é sempre maior ou igual a 0 tem que satisfazer (do ensino médio)

$$4C^2 - 4AB \leq 0 \iff C^2 \leq AB.$$

Lembraendo o que são A, B e C , provamos o enunciado. \blacksquare

Exercício: Se $\left(\sum a_i b_i \right)^2 = \left(\sum a_i^2 \right) \cdot \left(\sum b_i^2 \right)$, o que isso quer dizer sobre a_i e b_i ?